

Editorial

Quadro político

No começo da atual conjuntura partidária, por imposição dos militares, dois partidos surgiram: ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e MDB (Movimento Democrático Brasileiro). A concentração maior da força política e de sustentação nacional ficou na Arena. Os descontentes ficaram num grupo tão pequeno perante o outro, que dava do. Mas como o povo enxerga, com o passar dos tempos as forças externas fizeram com que os militares fizessem algumas concessões e com a movimentação de urnas o povo foi respondendo favoravelmente ao segundo partido, o MDB, conquistando primeiro algumas prefeituras, depois alguns Estados e por último ascender o poder com José Sarney na Presidência da República, com o falecimento de Tancredo Neves. Mas nesse tempo todo, várias outras agremiações foram surgindo com a abertura. Com a anistia alguns políticos de renome retomaram, chegando a um número exagerado de partidos políticos, alguns hoje com registro definitivo, como é o caso do PMDB, do PFL, do PDS, do PTB, do PDT, do PT e do PSDB podendo existir outros, mas existem ainda dezenas de outras siglas que lutam para se manter em evidência. Nesse quadro de siglas, muitas restrições são feitas, o horário eleitoral gratuito é um deles pois o lançamento de vários candidatos inviabiliza a sua utilização. O resultado é fraco e inócuo perante a população. Outro problema é com respeito às siglas de aluguel que só existem para, no momento certo, servir a alguns aventureiros e aproveitadores.

Assim sendo, tramita no Congresso uma reforma partidária devendo determinar novas regras para a existência de partidos. A princípio deveria ser reduzido o número de partidos para cinco, mas por pressões o número e porcentagem de votos obtidos foram alterados para a inclusão dos demais partidos que já possuem representação parlamentar a nível federal e estadual.

Pode-se esperar para breve uma definição, onde, provavelmente, uma dúzia de partidos terá assegurado o seu registro definitivo. Os demais grupos terão chance nas urnas de estabelecer marcas ou porcentagens para poderem existir oficialmente, participando do horário gratuito e do fundo partidário que está vindo por aí.

Partidos como o PMDB, PSDB, PFL, PTB, PDT, PT, PDS, PPS, PSB, PRS, PV e PL, certamente irão disputar as eleições de 1994, com escolha do presidente da República, senadores, governador, deputados federais e estaduais e o povo novamente irá responder ao apelo da DEMOCRACIA.

Frases

"Itamar marca pelo que faz, não pelo que fala." - (Do senador Mário Covas, sobre as atitudes do presidente Itamar Franco, à frente do governo).

"Puxamos um fio e descobrimo que atrás havia um novolo." - (Do Sérgio Alves, promotor, que no caso Quêrcia foi afastado nas investigações).

"É uma excelente opção de lazer que faz bem para o corpo e a alma." - (Do Olavo A. Romanus, que trocou o hobby da vela pela criação de cavalos).

"Não é a Glóbo que vai fazer com que a pena de morte seja instaurada." - (De Dom Luciano Mendes, presidente da CNBB, sobre a onda pela instituição da pena de morte).

"É uma proposta reacionária que não merece ser comentada." - (De Roberto Hequião, governador do Paraná, sobre a polémica da pena de morte).

"O ajuste fiscal é dispensável." - (Do deputado federal, Delfin Neto, em recente encontro com o presidente da República).

"O sistema presidencialista brasileiro enfraquece os partidos e abastarda as funções parlamentares." - (De Luiz Antonio de Medeiros, presidente da Força Sindical, sobre o sistema presidencialista).

"Um duplo plebiscito pode parecer mais trabalho e mais caro, mas seria pelo menos mais fridgedino." - (De Leônicio Martins Rodrigues, professor de Ciências Políticas na Unicap, sobre os problemas do plebiscito).

"É hora de rompermos a inércia que nos levou a esta profunda crise fiscal no país." - (De Marcos Cintra, secretário de Planejamento da cidade de São Paulo, sobre o ajuste fiscal e do imposto único).

"É hora de rompermos a inércia que nos levou a esta profunda crise fiscal no país." - (De Marcos Cintra, secretário de Planejamento da cidade de São Paulo, sobre o ajuste fiscal e do imposto único).

Editais?
Ligue (041) 292-2576
O METROPOLITANO, a garantia de suas publicações.
RUA OSVALDO CRUZ, 1.065
CAMPO LARGO-PR - CEP 83601-400

Expediente
O METROPOLITANO
Rua Osvaldo Cruz, nº 1.065 (Centro) CEP 83601-400 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schrievinnato
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Folheto e Impressão:
Editora Helvêcia Ltda.
Rua Almirante Góes, 1.063
Fones: 232-0634 (Fax) e 223-5905
Curitiba-Paraná

MARCOS LUIZ VANIN

"Campo Largo precisa voltar a se desenvolver"

O jovem vereador campolarquense Marcos Luiz Vanin (PFL), de 31 anos, casado há quatro anos e meio com Maristela Pasetti Vanin, vem de uma família de tradição na política da cidade. Filho do ex-prefeito Augusto Vanin, acredita que somente com uma administração independente do grupo político que pertence, Emigdio Pianaro Jr. fará uma boa administração. Gerente por três anos do Banco Banerindus e há três anos na Sanitária Puppi, onde trabalha atualmente, Vanin que é formado pela FAE, espera nesse seu mandato fazer um bom trabalho e pede que aqueles que nele votaram que fiscalizem os atos dos vereadores para que, juntos com o Poder Executivo, possam administrar Campo Largo da melhor forma possível, trazendo de volta o desenvolvimento para a cidade.



Perfil

JOM - Por que resolveu entrar na política?

MLV - Minha família sempre teve tradição na política. Eu, na verdade, nunca pensei em me lançar na política. Em casa, a candidatura em potencial era minha irmã, Margaréth Vanin, que acabou desistindo da idéia. Muitos apoiaram a minha candidatura e acabaram me convencendo a me candidatar. Acabei vencendo com 561 votos, sendo o décimo-quinto vereador mais votado. Fiz uma campanha pobre e honesta e só propus trabalho e honestidade.

JOM - Qual foi a plataforma de sua campanha?

MLV - Fiz uma campanha sem promessas e baseada no voto consciente. Sai candidato praticamente no último momento. Minha proposta se baseou no trabalho, honestidade, tradição e na fiscalização do Poder Executivo. Não prometi nenhum projeto faraônico. Minha campanha baseou-se também nos mandatos de meu pai, Augusto Vanin. Ele sempre foi um homem sério e com grande idealismo, mas Campo Largo passou por um momento bastante difícil. Não temos empresas, escolas, a Saúde está totalmente abandonada e não temos transporte coletivo de boa qualidade. De todas as promessas que foram feitas pelo último prefeito, poucas foram cumpridas. Por isso vejo Campo Largo com poucas chances de sair de imediato desse marasmo. Vai precisar que o Legislativo e o Executivo trabalhem juntos e com seriedade. Caso contrário, não vejo o município no rumo do desenvolvimento rápido. Campo Largo perdeu muito nos últimos anos. Éramos a primeira cidade da Região Metropolitana de Curitiba e o oitavo município do Paraná e hoje estamos em posições bem inferiores.

JOM - A que você atribui esta estagnação no desenvolvimento do município?

MLV - Faltou um pouco de interesse com o município por parte do último prefeito, que, na

JOM - Qual seria sua análise da legislação anterior?

MLV - A Câmara na gestão passada deixou um pouco a desejar. Faltou também a força da oposição que era, na época, minoria e não contava com o respaldo dos outros vereadores da oposição.

JOM - O que pretende fazer nessa sua gestão?

MLV - Acredito que dá para fazer um bom trabalho, já que o nível da Câmara aumentou muito nesta gestão. Temos uma Câmara composta por pessoas ponderadas, preocupadas com o desenvolvimento da cidade e de pouco revanchismo. Esperamos não decepcionar aqueles que votaram em nós, vereadores, e contribuir principalmente para o atendimento das necessidades básicas da população. Vamos entrar com projetos concretos, nada de irreal, mas que atinjam com eficiência e rapidez a população carente.

JOM - Como vê a atual situação de Campo Largo?

MLV - Vejo a situação do município com muita preocupação. Acho que o prefeito deve ter uma administração totalmente independente do último grupo político. Pelo que conheço do Emigdio Pianaro, ele é uma pessoa séria, ponderada e com grandes ideais, mas Campo Largo passou por um momento bastante difícil. Não temos empresas, escolas, a Saúde está totalmente abandonada e não temos transporte coletivo de boa qualidade. De todas as promessas que foram feitas pelo último prefeito, poucas foram cumpridas. Por isso vejo Campo Largo com poucas chances de sair de imediato desse marasmo. Vai precisar que o Legislativo e o Executivo trabalhem juntos e com seriedade. Caso contrário, não vejo o município no rumo do desenvolvimento rápido. Campo Largo perdeu muito nos últimos anos. Éramos a primeira cidade da Região Metropolitana de Curitiba e o oitavo município do Paraná e hoje estamos em posições bem inferiores.

JOM - Qual seria sua avaliação do governo Itamar Franco?

MLV - Acho que realmente Itamar Franco ainda não começou a mostrar para quê veio. É uma pessoa bem intencionada, com idéias bastante práticas, preocupado com o povo e seriamente vai nos mostrar bons resultados. Acredito que ele será um bom presidente, porém devemos dar chances a ele de mostrar seu trabalho. Itamar é, pelo menos, uma pessoa consciente e sábera de seus atos, não tendo nada de "Indiana Jones".

minha opinião, se preocupou em fortalecer o seu grupo político e esqueceu de dar maior atenção às necessidades básicas da população. É claro que não podemos esquecer a crítica à atuação do País, mas acredito que tenha faltado ao prefeito uma certa visão de futuro. Outros prefeitos também já administraram em situações piores e conseguiram melhores resultados.

JOM - O que espera da administração de Emigdio Pianaro Jr.?

MLV - Espero que o novo prefeito coloque Campo Largo no rumo que realmente merece estar e que atenda nossa cidade nas prioridades que precisa. Ofereça um maior número de empregos, possibilite à população rural que permaneça na lavoura e que a cidade volte a crescer. Se fizer uma administração independente do grupo político que pertence fará, certamente, uma boa administração.

JOM - O que você está achando dos primeiros trabalhos na Câmara?

MLV - É cedo para uma avaliação, porque só tivemos duas sessões, mas de certa forma fiquei um tanto decepcionado com o plenário. Vi um determinado vereador agredir verbalmente, e sem conhecimento de causa, seus companheiros e nós, seus adversários, usando de certa demagogia. Acredito que o plenário deva ser usado, antes de mais nada, para as justificativas de seus votos.

JOM - O que você gostaria de dizer a seus eleitores?

MLV - Diria aqueles que votaram não só em mim, mas em todos os vereadores, que fiscalizem a nossa legislação e sempre que puderem comparecer à Câmara Municipal, que o façam para que assim possam ter uma análise mais profunda de cada projeto que é apresentado, antes de julgar a posição dos vereadores. Espero que o povo fiscalize todos os nossos atos para que juntos com o Poder Executivo possamos trabalhar da forma mais correta possível.

JOM - Quais são suas pretensões políticas, vê a possibilidade de se candidatar novamente?

MLV - É muito cedo ainda para isto, mas a partir do momento que me envolvi na política, devo respeitar a opinião de meu partido. E ele quem vai decidir o meu futuro, se realmente realizar um bom mandato e o grupo assim achar, com certeza, serei novamente candidato.

JOM - Presidencialismo ou Parlamentarismo?

MLV - Sou presidencialista, pois acho que o problema do País está nos governantes e não no regime de governo. Creio que toda mudança sem conhecimento profundo de suas regras e aplicações será a princípio rejeição e, consequentemente, prejuízos e o povo brasileiro está cansado disso. Mudar como, se nós, povo, não conhecemos e nunca vimos o presidencialismo funcionar em plenitude. Além do mais o Parlamento é uma instituição dinâmica, movido a interesses nem sempre do povo, imaginem este em mãos erradas.

JOM - Qual seria sua avaliação do governo Itamar Franco?

MLV - Acho que realmente Itamar Franco ainda não começou a mostrar para quê veio. É uma pessoa bem intencionada, com idéias bastante práticas, preocupado com o povo e seriamente vai nos mostrar bons resultados. Acredito que ele será um bom presidente, porém devemos dar chances a ele de mostrar seu trabalho. Itamar é, pelo menos, uma pessoa consciente e sábera de seus atos, não tendo nada de "Indiana Jones".

Vatapá

PROMESSA
Os funcionários municipais estão aguardando o final do mês, para acreditar nos 120% de aumento prometidos em reunião com o prefeito de Campo Largo. É esperar para ver.

REPERCUSSÃO
A primeira reunião da Câmara de Campo Largo obteve resultados positivos junto à população. Criar novos cargos é sempre uma afronta ao povo.

DESCULPAS
Aguarda-se para os próximos dias a divulgação dos nomes que ocuparão os cargos vagos desde o final do ano, quando da exoneração feita pelo prefeito Afonso Guimarães em sua saída do Executivo. Os cargos de 1º, 2º e 3º escalão precisam ser preenchidos para a máquina andar e como o prefeito eleito dizia "ENXUTA". O prefeito joga a culpa na Câmara já no início do mandato.

TROCA-TROCA
Nem bem começaram os trabalhos legislativos, já se comenta

DIFERENÇA
Os empregados da Prefeitura estão aprensivos, o valor de seus salários foi violentamente achatado. O último aumento concedido foi em setembro e de apenas 60%, pelo então prefeito Afonso P. Guimarães. As promessas da correção da diferença foi feita ou os barnabés vão ficar a ver navios?

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Enquanto o governador Roberto Requião procura melhorar os seus contatos no setor empresarial para ajudá-lo, buscando no empresário Jorge Aloyzio Weber para a pasta da Indústria e Comércio; em Campo Largo o prefeito em um dos seus primeiros atos extinguiu a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

RODOVIA
O "corredor da morte", (BR-376), Curitiba-Joinville, poderá em breve mudar as suas características e a sua fama. A duplicação está em vias de concretização e a retomada dos trabalhos é defendido pelo governador do Paraná. Empregos à vista.

Posto Bassani aposta no futuro



Augusto e seus filhos Ocalir e Renato Bassani

Considerado um dos postos de combustíveis mais antigos da BR-277, o Posto Bassani, localizado no Km 122, procurando sobreviver à crise que passa o setor, resolveu apostar no futuro e partiu para a ampliação de suas instalações oferecendo a seus clientes uma maior diversificação de seus serviços.

Com uma área total de 13.800 metros quadrados, os sócios Augusto e seus filhos Ocalir e Renato Bassani pretendem entregar dentro de 30 dias as primeiras instalações: autopeças, auto-elétrica, lanchonete e restaurante. Dentro de seis meses devem estar prontos também o moderno posto de combustíveis, oficina mecânica, além da farmácia

e barbearia, serviços que vão funcionar 24 horas para maior comodidade dos motoristas que passam pela BR-277. Os sócios garantem ainda que é pretensão construir futuramente uma área para hotel.

Fundado em 1955, em sociedade de José e seus três filhos Alcides, Atílio e Augusto, e sempre procurando dar o melhor

da BR e, sendo o primeiro para quem vem da capital paranaense, o posto ganhou a posição de último para aqueles que vêm do interior do Estado, os Bassani tiveram uma redução de 50% na venda de seus produtos. A venda mensal chegou a 250 mil litros. Sem nunca desanimar a família atravessou todos os obstáculos e empecilhos e



Foto aérea de 1955

atendimento, o Posto Bassani teve seu período de glória na década de 60, sendo um dos mais conhecidos no País. O grande fluxo da rodovia permitia a venda de cerca de 500 mil litros de combustíveis por mês. Com a mudança de sentido

conseguiu através de serviços mais especializados segurar sua clientela. É por isso que o Posto Bassani ainda hoje tem a mesma credibilidade e pretende aprimorar ainda mais, dando maior qualidade aos serviços que oferece a seus usuários.



Restaurante e Hotel já em fase de demolição

MATERIAL ESCOLAR COM OS MENORES PREÇOS É NA

ORPLACON
Rua Santos Dumont, nº 880
Tel.: (041) 292-3293
Campo Largo - Paraná

Móveis Campo Largo
SEU LAR MERECE ESTA MARCA
Dormitórios, colchões, salas de jantar, bares, estofados, estantes, cozinhas componíveis, peças avulsas. Atacado e varejo.
Rodovia do Café, Km 25
Fone (041) 292-4040
Campo Largo - Paraná

Enquete
Como você vê o alto índice de desemprego que vem ocorrendo na cidade?

Diego Galarza, 17 anos, estudante
Luís Martine, 32 anos, mecânico industrial desempregado.
João Pereira Lear, 63 anos, maquinista aposentado

Secretaria de Educação promove Teste Seletivo
Local uma hora antes, ou seja, 13 horas. Quanto aos candidatos a Assistente Administrativo, a prova será realizada no dia 2 de fevereiro, às 9 horas, com o mesmo critério para a chegada no local do teste. Os de Auxiliar de Serviços Gerais, também no dia 2-02, às 14 horas com antecedência de chegada igual aos demais Regionais. O teste estará selecionando os inscritos para exercerem as funções de professores a nível de 1º grau e 2º grau na Região Metropolitana não será efetuado teste para 1ª e 4ª séries, em vista da municipalização). Os assistentes administrativos e de auxiliar de Serviços Gerais. Para a Região Metropolitana, o teste será realizado nos dias 1º de fevereiro para Professores, com início previsto para as 14 horas e o candidato deverá estar no

FRUTAS E VERDURAS
VERBICARO
ATACADO E VAREJO
* Grande variedade
* Bom atendimento
Amplio espaço para suas compras
Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus
Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

Acquarium INFORMA:
Estamos em férias coletivas, reabriremos no dia 25/01/93
R. Emiliano Pernetá, 1740 - Próximo Praça Polônia
292-4443 CAMPO-LARGO-PR

LEUCZ
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Aproveite esta oportunidade: Financiamos tudo em até 6 pagamentos sem entrada, inclusive Cimento. Consulte-nos
RODOVIA DO CAFÉ, KM 22, Nº 2.500
FONES (041) 292-1556 E 392-1280
CAMPO LARGO-PR
ACERVO HISTÓRICO